



10 DE NOVEMBRO DE 2025

2T26 e 6M26

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS





Definição dos Períodos

2T25: julho a setembro 2024

6M25: abril a setembro 2024

2T26: julho a setembro 2025

6M26: abril a setembro 2025

Resultados 2T26 e 6M26 10 de novembro de 2025

Lucas do Rio Verde – MT, 10 de novembro de 2025 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda ("FS Ltda") e FS Indústria de Etanol S.A. ("FS S.A.") (combinado como "Companhia" ou "FS"), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na comercialização de milho e etanol, anunciam seus resultados do segundo trimestre ("2T26") e do primeiro semestre ("6M26") do ano fiscal 2026 ("FY26"), terminado em 30 de setembro de 2025. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 2T26

- **Receita líquida: R\$ 3.458,7 milhões** (+29,1%).
- **EBITDA: R\$ 957,1 milhões** (+27,2%) ou R\$ 1,482/litro de etanol vendido, com margem de 27,7% (-0,4 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 456,3 milhões**, com margem de 13,2%.
- **Capex: R\$ 304,2 milhões**, sendo R\$ 303,4 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 8.496,2 milhões**, ou 2,70x LTM EBITDA, (-2,21x versus 2T25).

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida	2.678.334	3.458.684	29,1%	4.716.176	6.193.772	31,3%
Custo da mercadoria vendida	(1.578.763)	(2.034.277)	28,9%	(2.965.704)	(3.809.459)	28,5%
Lucro bruto	1.099.571	1.424.407	29,5%	1.750.472	2.384.313	36,2%
Margem Bruta	41,1%	41,2%	0,1 p.p.	37,1%	38,5%	1,4 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(442.578)	(621.286)	40,4%	(794.619)	(1.017.442)	28,0%
Outros resultados	19.831	58.089	192,9%	52.897	54.232	2,5%
EBIT	676.824	861.210	27,2%	1.008.750	1.421.103	40,9%
Margem EBIT	25,3%	24,9%	(0,4) p.p.	21,4%	22,9%	1,6 p.p.
Depreciação e amortização	75.604	95.871	26,8%	142.578	179.848	26,1%
EBITDA	752.428	957.081	27,2%	1.151.328	1.600.951	39,1%
Margem EBITDA	28,1%	27,7%	(0,4) p.p.	24,4%	25,8%	1,4 p.p.
EBITDA R\$/litro	1,294	1,482	14,5%	1,038	1,335	28,6%
Lucro líquido	295.576	456.293	54,4%	255.290	712.270	179,0%
Margem líquida	11,0%	13,2%	2,2 p.p.	5,4%	11,5%	6,1 p.p.
EBITDA menos capex de manutenção	750.998	956.262	27,3%	1.146.732	1.598.471	39,4%
Dívida líquida	6.885.323	8.496.192	23,4%	6.885.323	8.496.192	23,4%
EBITDA (LTM)	1.401.657	3.148.623	124,6%	1.401.657	3.148.623	124,6%
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	4,91 x	2,70 x	(2,21) x	4,91 x	2,70 x	(2,21) x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Milho moído (tons)	1.361.789	1.456.435	7,0%	2.670.299	2.853.828	6,9%
Biomassa Consumida (m³)	1.047.405	1.170.177	11,7%	2.116.450	2.331.460	10,2%
Etanol produzido¹ (m³)	596.211	636.686	6,8%	1.169.218	1.239.379	6,0%
Rendimento da prod. de etanol² (litro/ton)	432,5	432,1	(0,1)%	433,2	429,6	(0,8)%
DDGs produzidos³ (tons)	497.289	507.743	2,1%	968.759	1.016.235	4,9%
Óleo de milho produzido (tons)	24.587	28.805	17,2%	46.744	53.824	15,1%
CBIOs emitidas (unidades)	667.372	690.381	3,4%	1.098.204	1.450.299	32,1%
Etanol vendido (m³)	581.363	645.885	11,1%	1.109.016	1.199.018	8,1%
% volume de anidro vendido	53,4%	63,3%	9,9 p.p.	50,6%	59,2%	8,6 p.p.
DDGs vendidos (tons)	494.945	507.669	2,6%	974.037	1.024.528	5,2%
Óleo de milho vendido (tons)	24.802	29.656	19,6%	46.351	54.494	17,6%
CBIOs vendidas (unidades)	667.372	795.896	19,3%	1.098.204	1.430.395	30,2%
Volume total de revenda de milho (tons)	420.323	568.453	35,2%	529.953	587.713	10,9%
Energia vendida (MWh)	119.136	139.756	17,3%	210.499	271.292	28,9%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou 1.456,4 mil toneladas de milho no 2T26, um aumento de 7,0% em relação ao 2T25, principalmente devido a melhorias industriais contínuas e ganhos de produtividade.

O consumo de biomassa no 2T26 atingiu 1.170,2 mil m³, um aumento de 11,7% em relação ao 2T25.

No 2T26, a FS produziu 636,7 mil m³ de etanol, um aumento de 6,8% em relação ao 2T25. No trimestre, vendemos 645,9 mil m³ de etanol, um aumento de 11,1% em relação ao 2T25. A proporção de etanol anidro vendido aumentou em 9,9 p.p. comparado ao 2T25.

Adicionalmente, emitimos 690,4 mil unidades de CBIOs no trimestre, um aumento de 3,4% em relação ao 2T25; e vendemos 795,9 mil unidades de CBIOs, um aumento de 19,3% em relação ao 2T25.

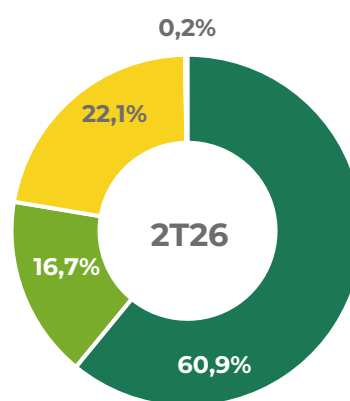
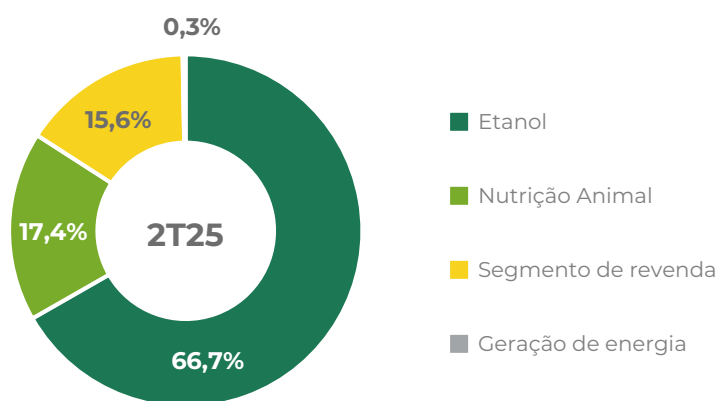
Por fim, no 2T26, a FS vendeu 507,7 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 2,6% em relação ao 2T25. No óleo de milho, a FS vendeu 29,7 mil toneladas no 2T26, um aumento de 19,6% comparado ao 2T25.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Segmento etanol	1.550.732	1.796.342	15,8%	2.827.264	3.377.095	19,4%
Anidro	857.470	1.172.709	36,8%	1.501.180	2.082.916	38,8%
Hidratado	693.262	623.633	(10,0)%	1.326.084	1.294.179	(2,4)%
Segmento nutrição animal	403.907	492.617	22,0%	770.194	956.088	24,1%
Alta proteína	164.133	187.838	14,4%	321.766	366.398	13,9%
Alta fibra	85.103	90.175	6,0%	162.474	191.237	17,7%
Úmido	55.206	64.109	16,1%	108.367	126.180	16,4%
Óleo de milho	99.465	150.495	51,3%	177.587	272.273	53,3%
Segmento energia	6.362	6.084	(4,4)%	13.205	10.767	(18,5)%
Energia	5.430	4.477	(17,6)%	10.925	8.272	(24,3)%
Vapor	932	1.607	72,4%	2.280	2.495	9,4%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.961.001	2.295.043	17,0%	3.610.663	4.343.950	20,3%
Milho revenda	216.915	330.565	52,4%	289.764	344.949	19,0%
Etanol revenda	137.326	301.936	119,9 %	184.639	655.351	254,9 %
Energia revenda	8.566	20.217	136,0%	13.421	37.703	180,9%
Total de receita por segmento revenda (b)	362.807	652.718	79,9%	487.824	1.038.003	112,8%
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	2.323.808	2.947.761	26,9%	4.098.487	5.381.953	31,3%
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	354.526	510.923	44,1%	617.689	811.819	31,4%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	2.678.334	3.458.684	29,1%	4.716.176	6.193.772	31,3%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

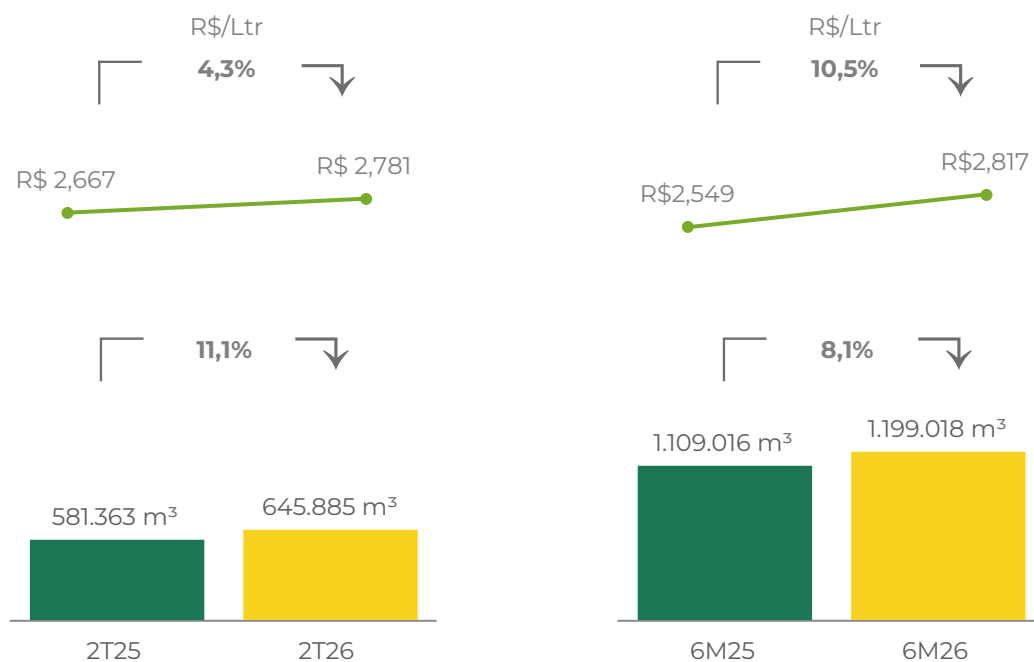
Total de receita líquida por segmento (c)



Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 2T26, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 2.295,0 milhões, 17,0% superior ao 2T25, devido principalmente (i) ao aumento da capacidade de produção dadas as melhorias industriais; (ii) ao maior volume de etanol anidro vendido; e (iii) a maiores preços de etanol e produtos de nutrição animal. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.

Segmento Etanol



(em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Segmento etanol	1.550.732	1.796.342	15,8%	2.827.264	3.377.095	19,4%
Anidro	857.470	1.172.709	36,8%	1.501.180	2.082.916	38,8%
Hidratado	693.262	623.633	(10,0)%	1.326.084	1.294.179	(2,4)%
% volume anidro vendido	53,4%	63,3%	9,9 p.p.	50,6%	59,2%	8,6 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.796,3 milhões no 2T26, 15,8% superior ao 2T25.

O preço de venda líquido médio de etanol no 2T26 foi R\$ 2,781/litro, 4,3% superior que o 2T25, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 2T26 foi de R\$ 2,654/litro, 4,1% superior ao 2T25, devido principalmente às dinâmicas de oferta e demanda e melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 65,9% no 2T25 para 66,1% no 2T26. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,127/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 2T26.

Segmento Nutrição Animal

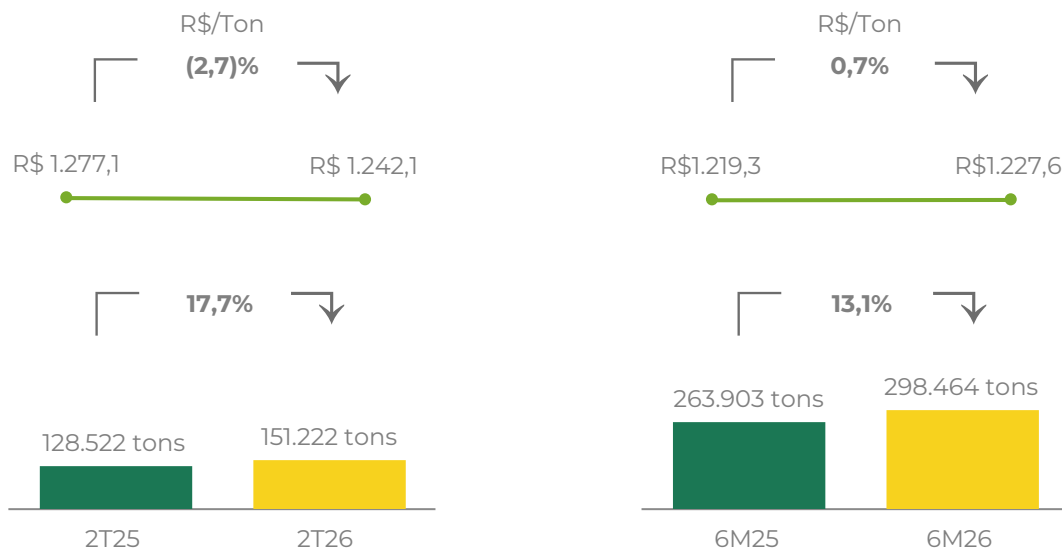
(em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Segmento nutrição animal (a)	403.907	492.617	22,0%	770.194	956.088	24,1%
Alta proteína	164.133	187.838	14,4%	321.766	366.398	13,9%
Alta fibra	85.103	90.175	6,0%	162.474	191.237	17,7%
Úmido	55.206	64.109	16,1%	108.367	126.180	16,4%
Total DDGs	304.442	342.122	12,4%	592.607	683.815	15,4%
Óleo de milho	99.465	150.495	51,3%	177.587	272.273	53,3%
Resultado com revenda de milho (b)	12.334	9.083	(26,4)%	38.140	23.127	(39,4)%
Receita - revenda de milho	216.915	330.565	52,4%	289.764	344.949	19,0%
Custo - revenda de milho	(204.581)	(321.482)	57,1%	(251.624)	(321.822)	27,9%
Custo de produção - milho (c)	887.870	1.084.532	22,1%	1.863.318	2.127.823	14,2%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	46,9%	46,3%	(0,6) p.p.	43,4%	46,0%	2,6 p.p.

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 492,6 milhões no 2T26, 22,0% superior ao 2T25, principalmente devido (i) aos maiores volumes de produção; e (ii) aos maiores preços de produtos de nutrição animal e óleo de milho devido a maiores paridades e maiores preços dos seus produtos substitutos (milho e óleo de soja).

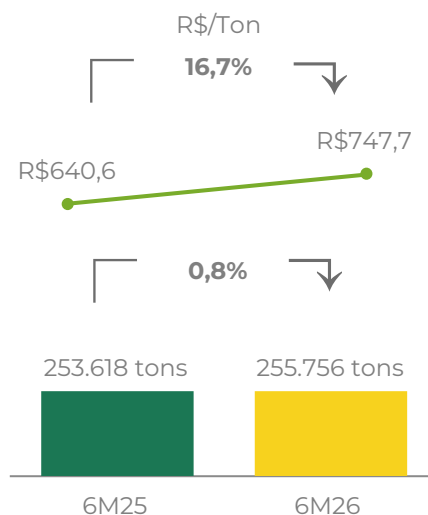
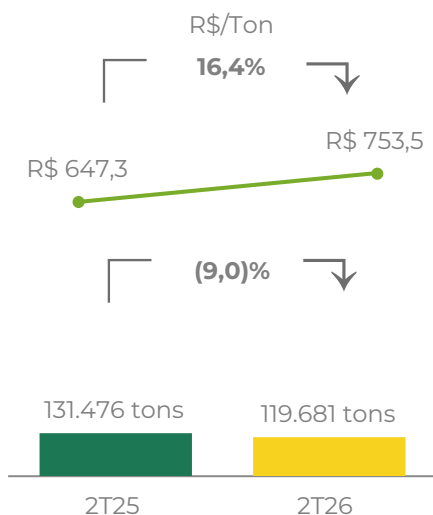
A taxa de cobertura atingiu 46,3% no 2T26, 0,6 p.p. abaixo do 2T25.

DDG Alta Proteína

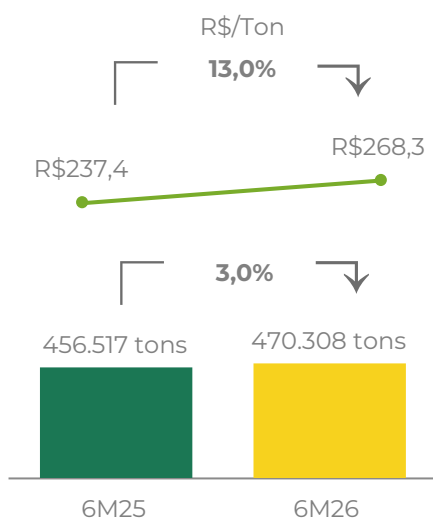
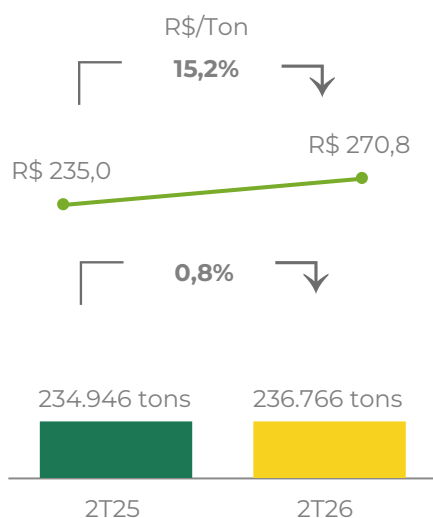
FS Essential™



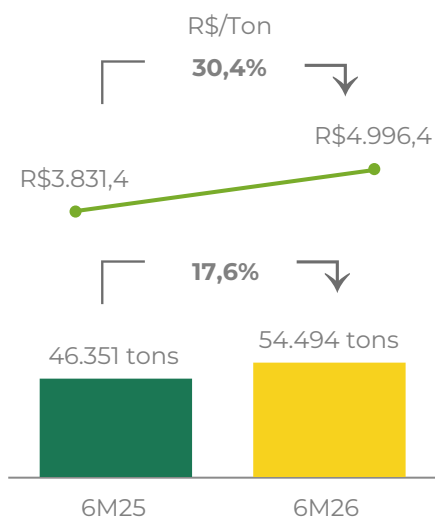
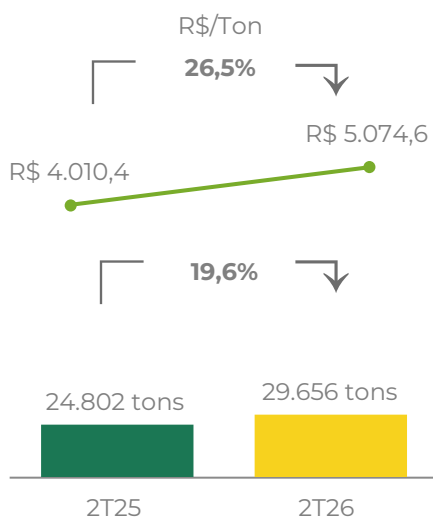
DDG Alta Fibra FS Ouro™



DDG Úmido FS Úmido™



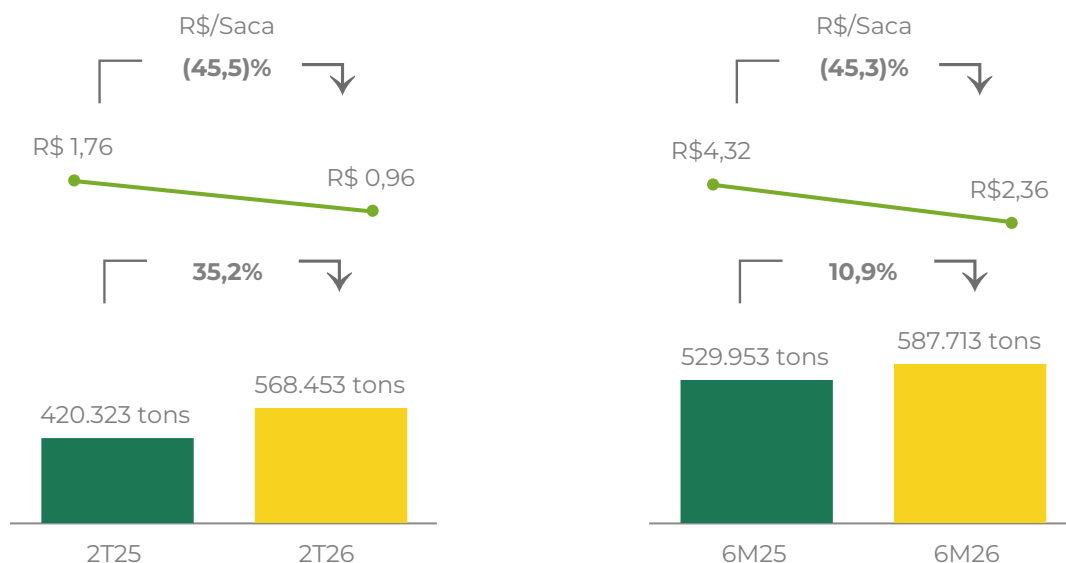
Óleo de milho FS Vital™



Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 2T26, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 652,7 milhões, 79,9% superior ao 2T25, devido principalmente à maior receita líquida de revenda de etanol e de milho.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida de revenda de milho (a)	216.915	330.565	52,4%	289.764	344.949	19,0%
Custo de revenda de milho s/ MTM (b)	(193.700)	(294.476)	52,0%	(257.413)	(306.605)	19,1%
Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)	23.215	36.089	55,5%	32.351	38.344	18,5%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	333.965	456.829	36,8%	443.595	476.089	7,3%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	4,17	4,74	13,6%	4,38	4,83	10,4%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	(10.881)	(27.006)	148,2%	5.789,00	(15.217)	n.m.
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	86.358	111.624	29,3%	86.358	111.624	29,3%
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(204.581)	(321.482)	57,1%	(251.624)	(321.822)	27,9%
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	12.334	9.083	(26,4)%	38.140	23.127	(39,4)%
Volume total (j) = (d) + (g)	420.323	568.453	35,2%	529.953	587.713	10,9%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	1,76	0,96	(45,5)%	4,32	2,36	(45,3)%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto, os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos.

A receita líquida de revenda de milho (a) totalizou R\$ 330,6 milhões no 2T26, 52,4% superior ao 2T25, devido principalmente ao volume faturado superior em revenda de milho (d) (36,8% versus 2T25) e maiores preços de revenda de milho negociados (+11,4% versus 2T25).

Em resultados trimestrais, mesmo com uma maior receita líquida (a) (52,4% versus 2T25), o maior custo total de revenda de milho (h) (57,1% versus 2T25), resultou em uma redução de 26,4% no P&L do marketing de milho versus 2T25 e, conseqüentemente, uma redução no spread por saca (k) (-45,5% versus 2T25).

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.961.001	2.295.043	17,0%	3.610.663	4.343.950	20,3%
Custos variáveis (b)	(1.063.477)	(1.293.674)	21,6%	(2.201.120)	(2.528.538)	14,9%
Milho moído	(887.870)	(1.084.532)	22,1%	(1.863.318)	(2.127.823)	14,2%
Ajuste de inventário	(7.032)	(6.946)	(1,2)%	(11.322)	(7.867)	(30,5)%
Biomassa	(113.054)	(137.366)	21,5%	(220.401)	(270.945)	22,9%
Químicos e enzimas	(55.521)	(64.830)	16,8%	(106.079)	(121.903)	14,9%
Custos fixos (c)	(163.208)	(176.777)	8,3%	(313.631)	(347.870)	10,9%
Manutenção	(24.732)	(25.667)	3,8%	(47.603)	(56.445)	18,6%
Pessoal	(33.134)	(39.183)	18,3%	(66.378)	(73.476)	10,7%
Depreciação	(71.043)	(79.961)	12,6%	(134.657)	(151.019)	12,2%
Outros custos operacionais	(34.299)	(31.966)	(6,8)%	(64.993)	(66.930)	3,0%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(1.226.685)	(1.470.451)	19,9%	(2.514.751)	(2.876.408)	14,4%
Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)	734.316	824.592	12,3%	1.095.912	1.467.542	33,9%
Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)	37,4%	35,9%	(1,5) p.p.	30,4%	33,8%	3,4 p.p.
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	41,35	43,90	6,2%	43,69	45,05	3,1%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	108,99	114,24	4,8%	125,78	115,75	-8,0%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 2T26, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.470,5 milhões, 19,9% superior que no 2T25. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 1.084,5 milhões no 2T26, 22,1% superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25) e um aumento no custo médio do milho, R\$ 43,90/saca no 2T26 (+6,2% versus 2T25);
- Biomassa: custo total de R\$ 137,4 milhões no 2T26, 21,5% superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25) e um aumento no custo médio de biomassa, R\$ 114,24/m³ no 2T26 (+4,8% versus 2T25);
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 64,8 milhões no 2T26, 16,8% superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25) e a um aumento de custos devido adição de novos químicos no processo de produção, aprimorando produtos de nutrição animal;
- Manutenção: custo total de R\$ 25,7 milhões no 2T26, 3,8% superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25), parcialmente compensado pela redução de custos relacionados à parada anual de manutenção da planta LRV, que foi postergada para o 3T no FY26;
- Pessoal: custo total de R\$ 39,2 milhões no 2T26, 18,3% superior ao 2T25, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários;
- Depreciação: custo total de R\$ 80,0 milhões no 2T26, 12,6% superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento do volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25) e maiores capitalizações de melhorias industriais;
- Outros custos operacionais: custo total de R\$ 32,0 milhões no 2T26, 6,8% inferior ao 2T25, devido principalmente a um aumento no volume de etanol vendido (+11,1% versus 2T25), parcialmente compensado por menores custos de produção e operação.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais reduziu 1,5 p.p. no trimestre, de 37,4% para 35,9%. Apesar do aumento do lucro bruto, as margens diminuíram devido principalmente ao aumento dos custos variáveis com maiores custos médios de milho e biomassa.

Custo do segmento de revenda (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida do segmento de revenda (g)	362.807	652.718	79,9%	487.824	1.038.003	112,8%
Custo do segmento de revenda (h)	(341.197)	(614.256)	80,0%	(456.742)	(995.270)	117,9%
Milho revenda	(193.700)	(294.476)	52,0%	(257.413)	(306.605)	19,1%
Etanol revenda	(136.260)	(298.672)	119,2%	(182.807)	(651.300)	256,3%
Energia revenda	(11.237)	(21.108)	87,8%	(16.522)	(37.365)	126,2%
Lucro bruto segmento de revenda (i) = (g) + (h)	21.610	38.462	78,0%	31.082	42.733	37,5%
Margem bruta segmento revenda (j) = (i) / (g)	6,0%	5,9%	(0,1) p.p.	6,4%	4,1%	(2,3) p.p.
Resultados MTM de milho contratado (k)	(10.881)	(27.006)	148,2%	5.789	(15.217)	n.m.
Resultados MTM de energia contratada (l)	—	77.436	n.m.	—	77.436	n.m.
Lucro bruto seg. revenda c/ MTM (m) = (i) + (k) + (l)	10.729	88.892	n.m.	36.871	104.952	184,6%

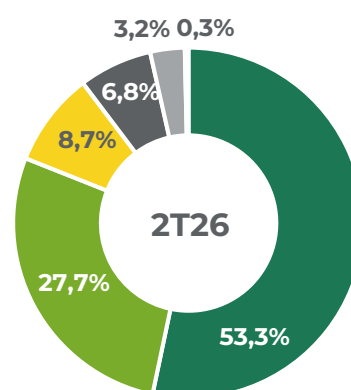
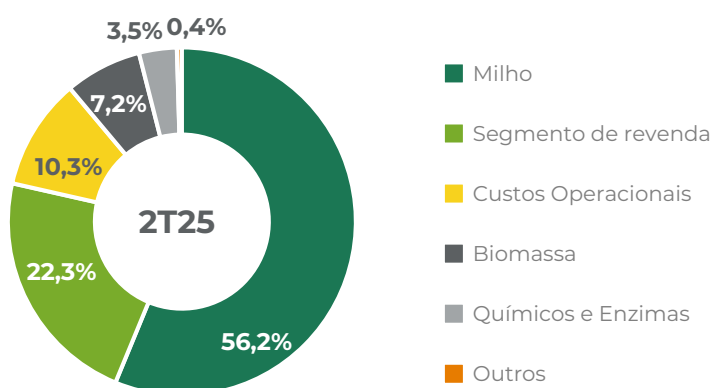
Custo do segmento de revenda (h)

No 2T26, o custo do segmento de revenda (h) foi de R\$ 614,3 milhões, 80,0% maior que o 2T25, devido principalmente a um aumento do volume de milho e etanol negociados e dos custos de revenda de milho e etanol.

Nossa margem bruta do segmento de revenda manteve-se em linha comparado ao trimestre anterior, de 6,0% no 2T25 para 5,9% no 2T26. Realizamos a transferência de um contrato de energia de longo prazo para o segmento de comercialização de energia no 2T26 e pelas regras contábeis tivemos que realizar o ajuste a valor de mercado (MTM) e reconhecer o resultado deste ajuste no último trimestre.

Custo Total (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.961.001	2.295.043	17,0%	3.610.663	4.343.950	20,3%
Receita líquida do segmento de revenda (g)	362.807	652.718	79,9%	487.824	1.038.003	112,8%
Reclassificação – Frete sobre vendas total (n)	354.526	510.923	44,1%	617.689	811.819	31,4%
Receita líquida (o) = (a) + (g) + (n)	2.678.334	3.458.684	29,1%	4.716.176	6.193.772	31,3%
Custo do produto industrial vendido (d)	(1.226.685)	(1.470.451)	19,9%	(2.514.751)	(2.876.408)	14,4%
Custo do segmento de revenda (h)	(341.197)	(614.256)	80,0%	(456.742)	(995.270)	117,9%
Resultados MTM de milho contratado (k)	(10.881)	(27.006)	148,2%	5.789	(15.217)	n.m.
Resultados MTM de energia contratada (l)	—	77.436	n.m.	—	77.436	n.m.
Custo total (p) = (d) + (h) + (k) + (l)	(1.578.763)	(2.034.277)	28,9%	(2.965.704)	(3.809.459)	28,5%
Lucro bruto (q) = (o) + (p)	1.099.571	1.424.407	29,5%	1.750.472	2.384.313	36,2%
Margem bruta (r) = (q) / (o)	41,1%	41,2%	0,1 p.p.	37,1%	38,5%	1,4 p.p.

Custo total (p)



Nossa margem bruta total teve um aumento de 0,1 p.p. no trimestre, de 41,1% para 41,2%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Despesas com fretes	(354.526)	(510.923)	44,1 %	(617.689)	(811.819)	31,4 %
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	(68.221)	(52.274)	(23,4)%	(124.033)	(151.391)	22,1 %
Outras despesas com vendas (a)	(17.975)	(30.611)	70,3%	(35.757)	(55.925)	56,4%
Despesas administrativas e gerais (b)	(70.077)	(79.752)	13,8%	(141.173)	(149.698)	6,0%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	19.831	58.089	192,9%	52.897	54.232	2,5%
Total de receitas / (despesas)	(422.747)	(563.197)	33,2 %	(741.722)	(963.210)	29,9 %
% receita líquida	(15,8)%	(16,3)%	(0,5) p.p.	(15,7)%	(15,6)%	0,2 p.p.

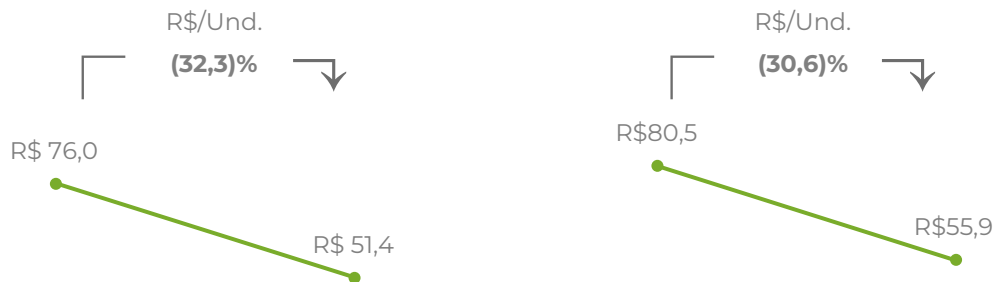
Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 2T26, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 563,2 milhões, representando 16,3% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

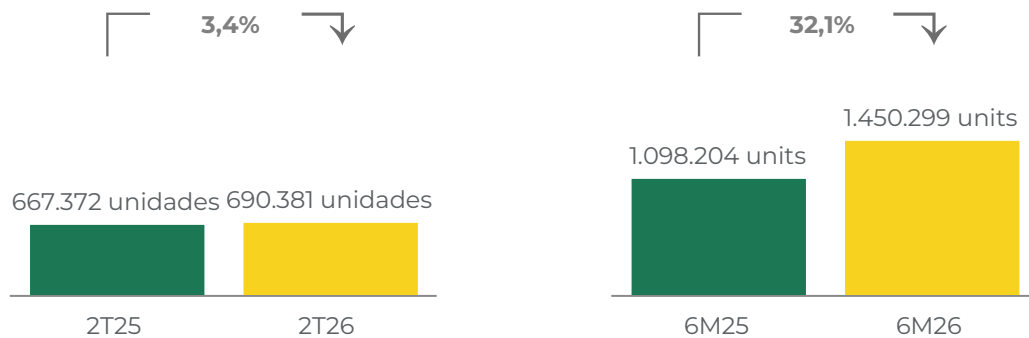
- i. Despesas com fretes: R\$ 510,9 milhões no 2T26, um aumento de 44,1% em relação ao 2T25, devido principalmente (a) ao aumento da capacidade de produção, refletindo em um maior volume de etanol e nutrição animal vendidos; (b) um aumento no volume de etanol vendido para a região Nordeste e para exportação, aumentando a proporção de rotas mais longas; (c) um aumento no uso de transporte rodoviário de terceiros e redução do transporte ferroviário para a região Centro-Sul; e (d) um aumento das operações de revenda de etanol.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados representam uma despesa total de R\$ 52,3 milhões no 2T26 versus uma despesa de R\$ 68,2 milhões no 2T25. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 30,6 milhões no 2T26, 70,3% superior ao 2T25, devido a (i) custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol; e (ii) custos mais elevados de depreciação e amortização com as operações de revenda de etanol;
 - b. Despesas gerais e administrativas: custo total de R\$ 79,8 milhões no 2T26, 13,8% superior ao 2T25, devido ao aumento de despesas com funcionários, maiores despesas com depreciação e amortização e maiores despesas com serviços contratados;
 - c. Outros resultados: ganho total de R\$ 58,1 milhões no 2T26, R\$ 38,3 milhões superior ao 2T25, devido principalmente a um aumento no ganho com crédito extemporâneo explicado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS COFINS sobre as vendas de etanol, parcialmente compensado por menores resultados de CBIOS, como descrito na página seguinte.

Comercialização de CBIOS

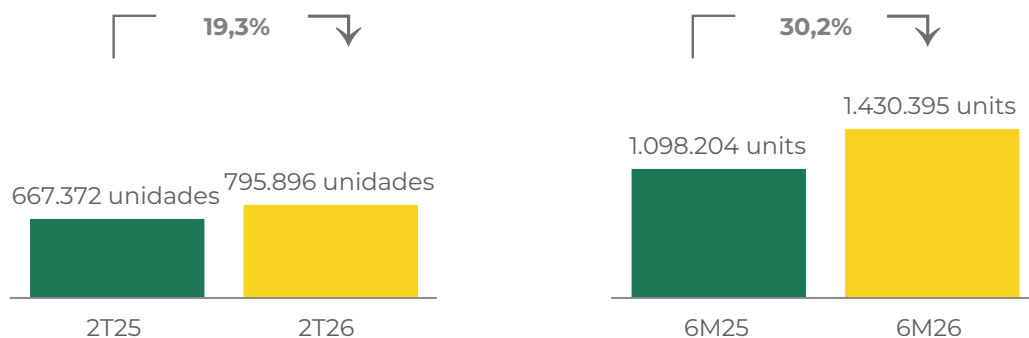
Preço bruto de CBIOS vendidos



Volume de CBIOS emitidos



Volume de CBIOS vendidos



CBIOS (em unidades / milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Volume emitido	667.372	690.381	3,4%	1.098.204	1.450.299	32,1%
Volume vendido	667.372	795.896	19,3%	1.098.204	1.430.395	30,2%
Outros resultados líquidos	39.213	29.309	(25,3)%	66.910	64.563	(3,5)%
Preço bruto médio FS (R\$/unidade)	76,0	51,4	(32,3)%	80,5	55,9	(30,6)%
Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)	75,5	52,8	(30,1)%	81,7	57,0	(30,2)%

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 29,3 milhões no 2T26 (-25,3% versus 2T25). O preço bruto médio de CBIOS da FS no 2T26 foi R\$ 51,4/unidade (-32,3% versus 2T25), e o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 2T26 foi R\$ 52,8/unidade (-30,1% versus 2T25).

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita financeira	139.126	133.761	(3,9)%	266.882	224.601	(15,8)%
Despesa financeira	(439.250)	(441.215)	0,4%	(895.183)	(803.689)	(10,2)%
Variação cambial	52.063	97.181	86,7%	(180.244)	261.645	n.m.
Derivativos	(54.683)	(98.902)	80,9%	82.738	(182.595)	n.m.
Ajuste a valor presente	(67.889)	(80.280)	18,3%	(72.062)	(100.637)	39,7%
Custos financeiros líquidos	(370.633)	(389.455)	5,1%	(797.869)	(600.675)	(24,7)%

Custos financeiros líquidos

No 2T26, reconhecemos uma despesa de R\$ 389,5 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 370,6 milhões no 2T25. Os principais destaques do trimestre foram:

- Receita financeira: o trimestre resultou em R\$ 133,8 milhões, 3,9% inferior ao 2T25, principalmente devido à menor posição de caixa, parcialmente compensado pelo aumento dos juros relacionados a aplicações financeiras devido à elevação da taxa de juros brasileira (CDI).
- Despesas financeiras: o trimestre resultou em R\$ 441,2 milhões, 0,4% superior ao 2T25, principalmente devido ao aumento dos juros sobre empréstimos e financiamentos e de maiores tarifas bancárias, parcialmente compensado por menores despesas com outras despesas financeiras.
- Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, foi reconhecido um ganho de R\$ 97,2 milhões, refletindo a apreciação de 2,5% do R\$ contra o US\$ no 2T26 (R\$/US\$ 5,4571 em 30 de junho de 2025 para R\$/US\$ 5,3186 em 30 de setembro de 2025), comparado ao ganho de R\$ 52,1 milhões, refletindo a apreciação de 2,0% do R\$ contra o US\$ no 2T25 (R\$/US\$ 5,5589 em 30 de junho de 2024 para R\$/US\$ 5,4481 em 30 de setembro de 2024).
- Derivativos: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 98,9 milhões no 2T26 versus uma perda de R\$ 54,7 milhões no 2T25, principalmente explicado pela (a) variação cambial nas posições de derivativos de swaps do Bond devido à depreciação do dólar em relação ao real (BRL 0,139/USD no 2T26 versus BRL 0,111/USD no 2T25) em um montante nocional total mais elevado; e (b) uma perda com operações de NDF.
- Ajuste a valor presente: o trimestre resultou em uma perda de R\$ 80,3 milhões, R\$ 12,4 milhões superior ao 2T25, principalmente devido a um aumento de despesas financeiras com os termos de pagamento das obrigações de arrendamento, majoritariamente relacionadas a arrendamentos de vagões.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Resultado do período antes dos impostos (a)	306.191	471.755	54,1%	210.881	820.428	289,0%
<i>Alíquota nominal</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Imposto a alíquota nominal (b)	(104.105)	(160.397)	54,1%	(71.700)	(278.946)	289,0%
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	12.689	58.852	363,8%	31.609	50.581	60,0%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	(91.416)	(101.545)	11,1%	(40.091)	(228.365)	469,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(109.378)	(109.360)	0,0%	(114.011)	(152.087)	33,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.962	7.816	(56,5)%	73.920	(76.277)	n.m.
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	80.801	86.082	6,5%	84.500	120.206	42,3%
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	(10.615)	(15.462)	45,7%	44.409	(108.158)	n.m.
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,3%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-21,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>n.m.</i>
Lucro líquido (g) = (a) + (f)	295.576	456.293	54,4%	255.290	712.270	179,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)¹

No 2T26 reconhecemos uma despesa de R\$ 15,5 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), versus uma despesa de R\$ 10,6 milhões no 2T25, principalmente devido aos lucros antes de impostos mais altos no período.

Lucro líquido do período (g)

No 2T26, a FS apurou um lucro líquido de R\$ 456,3 milhões comparado a um lucro líquido de R\$ 295,6 milhões no 2T25. Os principais motivos da variação foram: (i) maiores volumes vendidos de etanol e produtos de nutrição animal; (ii) maiores preços de etanol e de óleo de milho; e (iii) ganhos proveniente de crédito tributário extemporâneo e ajuste a valor de mercado (MTM) da comercialização de energia; parcialmente compensados por maiores despesas de SG&A e custos financeiros líquidos.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.

Estrutura Societária

Em 10 de novembro de 2025, os quotistas da FS Ltda. são a Summit com 70,96%, os acionistas minoritários com 24,32% e a diretoria executiva com 4,72%.

Os acionistas da FS S.A., diretos e indiretos, são a Summit com 71,01%, acionistas minoritários com 24,27% e diretoria executiva com 4,72%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 2T26, a distribuição total foi de R\$ 549,8 milhões. Além disso, a Companhia recebeu, no 2T26, o pagamento de R\$ 268,4 milhões referente ao empréstimo com acionistas.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Receita líquida	2.678.334	3.458.684	29,1%	4.716.176	6.193.772	31,3%
Lucro líquido	295.576	456.293	54,4%	255.290	712.270	179,0%
(+) Despesa financeira	597.903	632.104	5,7%	1.131.395	1.116.100	(1,4)%
(-) Receita financeira	(175.207)	(145.468)	(17,0)%	(513.770)	(253.780)	(50,6)%
(+) Variação cambial	(52.063)	(97.181)	86,7%	180.244	(261.645)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	10.615	15.462	45,7%	(44.409)	108.158	n.m.
EBIT	676.824	861.210	27,2%	1.008.750	1.421.103	40,9%
Margem EBIT	25,3%	24,9%	(0,4) p.p.	21,4%	22,9%	1,6 p.p.
(+) Depreciação e amortização	75.604	95.871	26,8%	142.578	179.848	26,1%
EBITDA	752.428	957.081	27,2%	1.151.328	1.600.951	39,1%
Margem EBITDA	28,1%	27,7%	(0,4) p.p.	24,4%	25,8%	1,4 p.p.
(-) Capex para manutenção	1.430	819	(42,7)%	4.596	2.480	(46,0)%
EBITDA menos capex para manutenção	750.998	956.262	27,3%	1.146.732	1.598.471	39,4%

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Ativo imobilizado - início do período (a)	5.491.140	6.315.979	15,0%	5.489.832	6.075.035	10,7%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	73.524	304.214	313,8%	140.562	538.526	283,1%
Capex para crescimento ² (b)	72.094	303.395	320,8%	135.966	536.046	294,3%
Capex de manutenção ³ (c)	1.430	819	(42,7)%	4.596	2.480	(46,0)%
Capex ativo biológico (d)	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Direito de uso (f)	241.868	122.658	(49,3)%	241.868	227.653	(5,9)%
Depreciação (g)	(72.071)	(93.494)	29,7%	(137.801)	(176.357)	28,0%
Venda e baixa de ativos (h)	(22.130)	(316)	(98,6)%	(22.130)	(15.816)	(28,5)%
Ativo imobilizado - fim do período (i) = (a) + (e) + (f) + (g) + (h)	5.712.331	6.649.041	16,4%	5.712.331	6.649.041	16,4%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 304,2 milhões no 2T26, um aumento de 313,8% em relação 2T25, explicado principalmente pelo capex de crescimento relacionado aos investimentos para a construção da nossa quarta planta industrial em Campo Novo do Parecis ("Planta CNP") e o nosso projeto de remoção de gargalos de processos industriais das plantas operacionais para ganhar maior capacidade produtiva.

A depreciação (g) totalizou R\$ 93,5 milhões no 2T26, um aumento de 29,7% em relação ao 2T25, explicado principalmente pela amortização e depreciação dos direitos de uso de arrendamento de vagões, dos armazéns de milho de terceiros e do armazém de DDG de Cascavel.

A Companhia continua avançando em seus investimentos de crescimento, remoção de gargalos de processos industriais e construção do projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono ("BECCS") na Planta LRV. As iniciativas em andamento de remoção de gargalos para otimizar a capacidade de produção das plantas existentes estão progredindo de acordo com o orçamento e estão com previsão de concluir antes do cronograma. A Companhia também segue avançando na construção do projeto BECCS, que permanece dentro do cronograma e tem conclusão estimada para junho de 2026. Por fim, a construção da planta CNP está progredindo conforme o planejado, dentro do prazo e do orçamento, com BRL 1,6 bilhão já contratado do total de BRL 2,0 bilhões de capex previsto, e início das operações esperado para dezembro de 2026.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida (em milhares R\$)	3T25	4T25	1T26	2T26	2T26 LTM
Dívida líquida (início do período)	6.885.323	7.913.501	6.800.491	6.731.900	6.885.323
EBITDA	740.156	807.516	643.870	957.081	3.148.623
Capital de giro e outros ajustes operacionais	(1.009.846)	595.374	(153.775)	(1.890.108)	(2.458.355)
Reembolso (pagamento) de impostos	48.028	31.514	98.024	23.855	201.421
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	(221.662)	1.434.404	588.119	(909.172)	891.689
Capex (caixa)	(91.471)	(115.117)	(200.299)	(229.384)	(636.271)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex	(313.133)	1.319.287	387.820	(1.138.556)	255.418
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos	(715.045)	(206.277)	(319.229)	(625.736)	(1.866.287)
Juros líquidos	(250.514)	(486.941)	(325.778)	(387.614)	(1.450.847)
Provisão de juros	(316.048)	(308.816)	(288.822)	(349.667)	(1.263.353)
Rendimento sobre aplicação financeira	65.534	(178.125)	(36.956)	(37.947)	(187.494)
Impacto de variação cambial, derivativos e outros	(464.531)	280.664	6.549	43.258	(134.060)
Dividendos pagos e empréstimo com acionistas	—	—	—	(281.380)	(281.380)
Dívida líquida (final do período) (a)	7.913.501	6.800.491	6.731.900	8.496.192	8.496.192
 Variação na dívida líquida	 1.028.178	 (1.113.010)	 (68.591)	 1.764.292	 1.610.869
 Estoque de matéria prima ¹ (b)	 1.999.735	 940.755	 836.885	 2.757.429	 2.757.429
Estoque de produto acabado ² (c)	225.249	183.168	280.531	281.689	281.689
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	2.224.983	1.123.923	1.117.415	3.039.118	3.039.118
Dívida líq. aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	5.688.518	5.676.568	5.614.485	5.457.075	5.457.075

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 2T26, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 8.496,2 milhões, um aumento de R\$ 1.764,3 milhões comparado à dívida líquida no 1T26, principalmente relacionado ao (i) fluxo de caixa operacional negativo devido ao aumento do consumo de capital de giro sazonal devido aos pagamentos de milho; (ii) pagamento de dividendos, parcialmente compensado pelo pagamento de empréstimo com acionistas; e (iii) dispêndio de capex caixa (regime caixa) relacionado ao início de desembolsos da planta CNP.

No 2T26, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 229,4 milhões. O capex anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 304,2 milhões, superior ao valor em regime de caixa devido a postergação dos pagamentos de investimentos acruados.

Nosso RMI ("Estoques de alta liquidez" de etanol e de milho), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, aumentou em R\$ 1,9 bilhão comparado ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 5.457,1 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25
Senior Green Notes (Bond) ¹	3.156.592	4.379.161	38,7%
Certificados de recebíveis Agrícolas (CRA) ²	4.813.484	4.259.302	(11,5)%
Outras linhas de financiamento	2.299.948	2.558.853	11,3%
Dívida bruta	10.270.025	11.197.315	9,0%
Caixa total ³	3.384.703	2.701.123	(20,2)%
Dívida líquida	6.885.323	8.496.192	23,4%
EBITDA (LTM)	1.401.657	3.148.623	124,6%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	4,91 x	2,70 x	(2,21) x
Estoque de alta liquidez - RMI	2.305.076	3.039.118	31,8%
Dívida líquida ajustada pelos estoques	4.580.248	5.457.075	19,1%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	3,27 x	1,73 x	(1,53) x

¹ Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), emitido pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux"), em janeiro de 2024. Emissão adicional do FS Green Bond 2031 em março de 2025, no montante de US\$ 100,0 milhões, também realizada pela mesma subsidiária e sob os mesmos termos, condições e vencimento da emissão original. Saldo do FS Green Bond 2031 em 11 de agosto de 2025 de US\$ 350,1 milhões. Emissão adicional de um novo Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2033 ("FS Green Bond 2033"), emitido pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l. ("FS Lux"), em junho de 2025. Saldo do FS Green Bond 2033 em 11 de agosto de 2025 de US\$ 500,0 milhões.

² Os certificados de recebíveis eram "CRA", que significa "Certificado de Recebíveis do Agronegócio".

³ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 2T26, a dívida bruta total atingiu R\$ 11.197,3 milhões e o caixa totalizou em R\$ 2.701,1 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 8.496,2 milhões, 23,4% maior em relação ao 2T25.

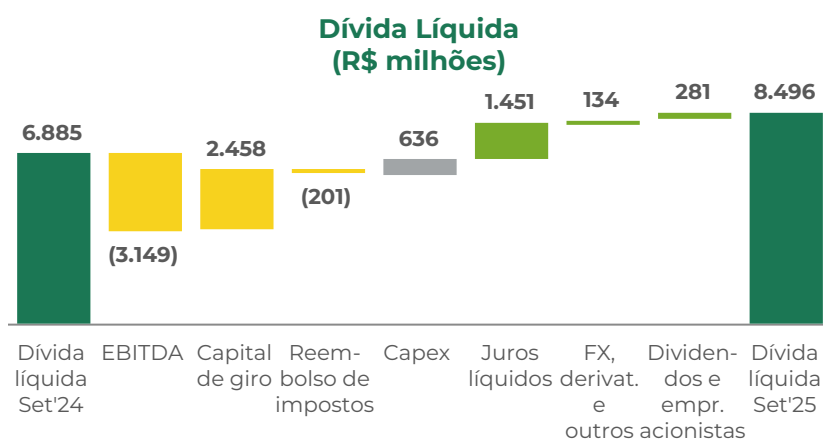
A dívida bruta do 2T26 teve um aumento de 9,0% versus 2T25, devido a gestão de passivos de nossos Green Bonds (liquidação do FS Green Bond 2025, emissão e oferta pública do FS Green Bond 2031 e emissão do FS Green Bond 2033) e linhas de CRA (R\$ 220,2 milhões de recompra), além da emissão de outras linhas de financiamento e juros acruados no período.

Nossa posição de caixa reduziu em R\$ 683,6 milhões versus o 2T25 majoritariamente devido ao consumo de caixa em atividades operacionais devido ao aumento do consumo de capital de giro relacionado aos pagamentos de fornecedores milho e distribuição de dividendos, parcialmente compensado pelo recebimento de R\$ 268,4 milhões referente ao empréstimo com acionistas.

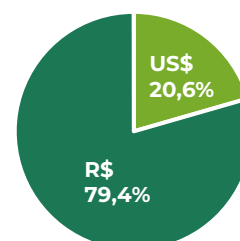
A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) diminuiu 2,21x versus 2T25, atingindo 2,70x no final do 2T26, resultado de um maior EBITDA (LTM) (+124,6% versus 2T25), mantendo a alavancagem abaixo de 3,0x. A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI reduzindo a dívida líquida, com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 1,73x ao final do 2T26.

Ao longo do segundo trimestre fiscal, a FS focou na gestão de passivos com **financiamentos subsidiados**, reduzindo o custo total da dívida. A Companhia arrecadou um total de **R\$ 315,0 milhões** em dívidas com custo "sub-CDI", compostas por: (i) desembolso de **R\$ 150,0 milhões de uma operação Eco Invest** de R\$ 200,0 milhões com o HSBC, com vencimento em 5 anos; (ii) desembolso de **R\$ 100,0 milhões de uma linha de crédito Fundo Clima** de BRL 500,0 milhões **com o BNDES**, com vencimento em 15 anos; e (iii) desembolso de **R\$ 65,0 milhões de uma linha Finep** de BRL 165,0 milhões, também com vencimento em 15 anos. Todas as linhas foram emitidas com custos competitivos, abaixo do CDI, e vinculadas ao desenvolvimento de projetos de capex, como a planta CNP e o projeto BECCS.

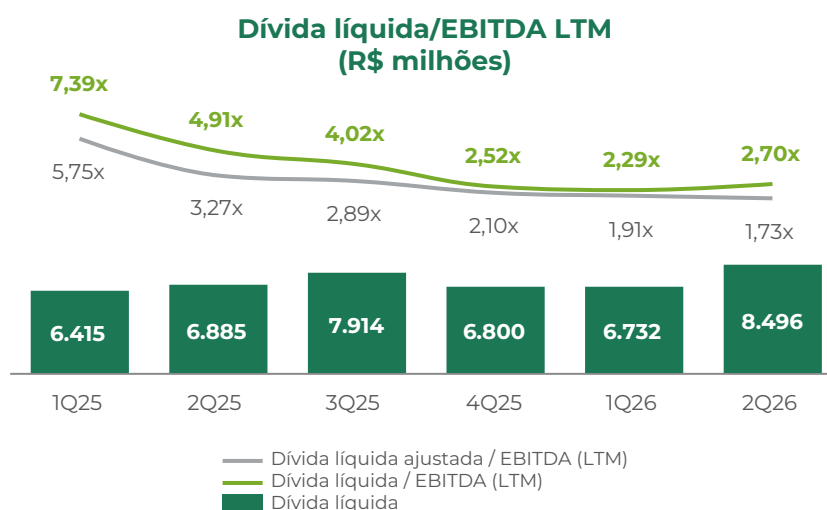
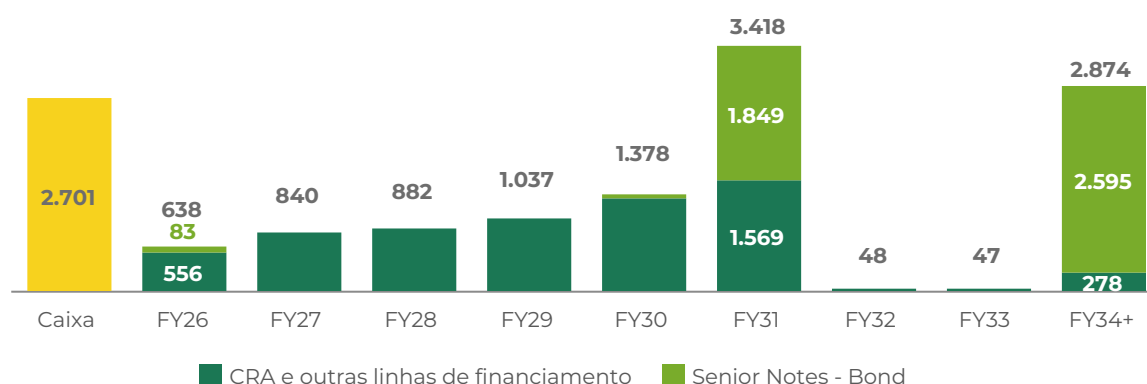
A Companhia mantém uma posição sólida de liquidez, com caixa e equivalentes de caixa totalizando R\$ 1.903,5 milhões no 2T26, dos quais R\$ 132,0 milhões são mantidos em dólares no exterior por meio da subsidiária FS Lux, aplicadas em contas de mercado monetário, e R\$ 1.771,5 milhões são mantidos em reais, aplicados em depósitos bancários com liquidez diária junto a instituições financeiras de primeira linha (ratings AAA), sem exposição a riscos de captação de curto prazo, garantindo disponibilidade imediata e preservação de capital. Além disso, a Companhia possui R\$ 797,6 milhões em caixa restrito, sendo R\$ 265,9 milhões em dólares e R\$ 531,7 milhões em reais.



Dívida Bruta por moeda (%)



Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

FS S.A. possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS S.A. possui 99% do capital da FS Comercialização de Etanol e 99% do capital social da FS ECE Ltda., duas sociedades joint venture com a FS Ltda., ambas focadas na comercialização de etanol.

A FS Ltda. possui 1% do capital social da FS Comercialização de Etanol e 1% do capital social da FS ECE Ltda.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e está no processo de construção de sua quarta planta, também localizada no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

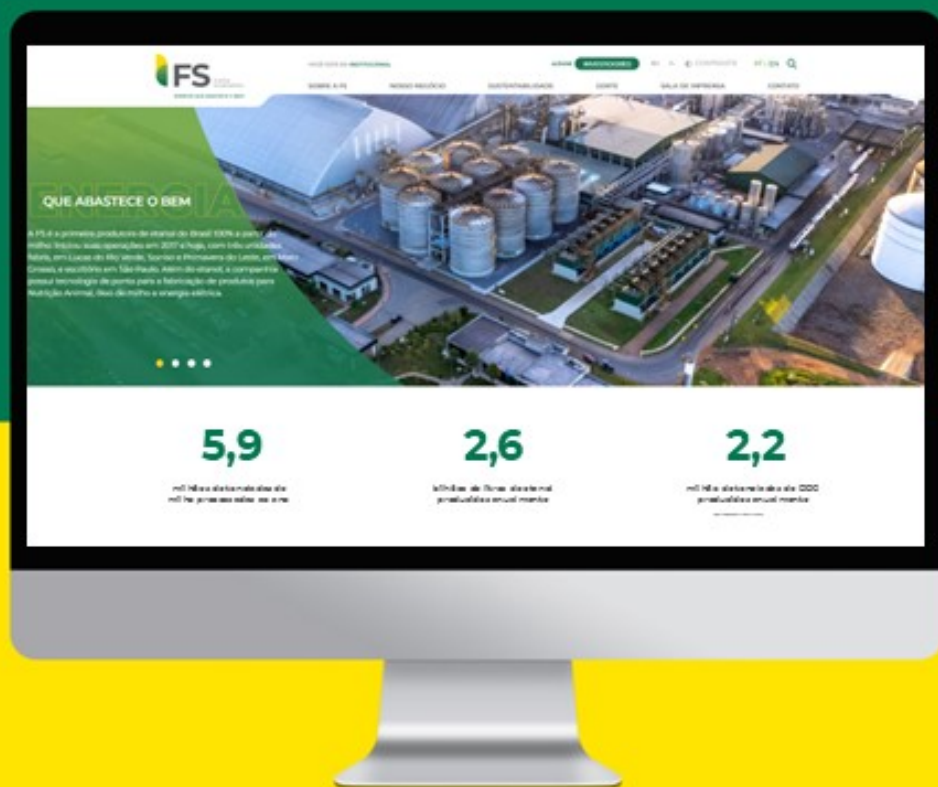
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Segmento - Etanol	1.550.732	1.796.342	15,8%	2.827.264	3.377.095	19,4%
Segmento - Nutrição animal	403.907	492.617	22,0%	770.194	956.088	24,1%
Segmento - Cogeração de energia	6.362	6.084	(4,4)%	13.205	10.767	(18,5)%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.961.001	2.295.043	17,0%	3.610.663	4.343.950	20,3%
Segmento - Revenda de milho	216.915	330.565	52,4%	289.764	344.949	19,0%
Segmento - Revenda de etanol	137.326	301.936	119,9%	184.639	655.351	254,9%
Segmento - Revenda de energia	8.566	20.217	136,0%	13.421	37.703	180,9%
Total de receita líq. seg. de comercialização	362.807	652.718	79,9%	487.824	1.038.003	112,8%
Reclassificação - Frete sobre vendas	354.526	510.923	44,1%	617.689	811.819	31,4%
Receita líquida	2.678.334	3.458.684	29,1%	4.716.176	6.193.772	31,3%
Custo total	(1.578.763)	(2.034.277)	28,9%	(2.965.704)	(3.809.459)	28,5%
Lucro bruto	1.099.571	1.424.407	29,5%	1.750.472	2.384.313	36,2%
Margem bruta	41,1%	41,2%	0,1 p.p.	37,1%	38,5%	1,4 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(422.747)	(563.197)	33,2%	(741.722)	(963.210)	29,9%
EBIT	676.824	861.210	27,2%	1.008.750	1.421.103	40,9%
Margem EBIT	25,3%	24,9%	(0,4) p.p.	21,4%	22,9%	1,6 p.p.
Depreciação e amortização	75.604	95.871	26,8%	142.578	179.848	26,1%
EBITDA	752.428	957.081	27,2%	1.151.328	1.600.951	39,1%
Margem EBITDA	28,1%	27,7%	(0,4) p.p.	24,4%	25,8%	1,4 p.p.
Custos financeiros líquidos	(370.633)	(389.455)	5,1%	(797.869)	(600.675)	(24,7)%
Lucro antes dos impostos	306.191	471.755	54,1%	210.881	820.428	289,0%
Impostos	(10.615)	(15.462)	45,7%	44.409	(108.158)	n.m.
Lucro líquido	295.576	456.293	54,4%	255.290	712.270	179,0%
Margem líquida	11,0%	13,2%	2,2 p.p.	5,4%	11,5%	6,1 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	2T25	2T26	2T26 vs 2T25	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Caixa e equivalentes de caixa	2.794.937	1.903.530	(31,9)%	2.794.937	1.903.530	(31,9)%
Caixa restrito	540.428	778.138	44,0%	540.428	778.138	44,0%
Clientes e outros recebíveis	407.398	742.948	82,4%	407.398	742.948	82,4%
Estoques	2.235.367	2.885.578	29,1%	2.235.367	2.885.578	29,1%
Adiantamentos a fornecedores	156.220	149.010	(4,6)%	156.220	149.010	(4,6)%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	78.064	193.189	147,5%	78.064	193.189	147,5%
Impostos a recuperar	501.762	880.346	75,5%	501.762	880.346	75,5%
Despesas antecipadas	88.004	118.338	34,5%	88.004	118.338	34,5%
Instrumentos financeiros derivativos	32.666	99.442	204,4%	32.666	99.442	204,4%
Outros ativos	27.340	3.973	(85,5)%	27.340	3.973	(85,5)%
Ativo circulante	6.862.186	7.754.492	13,0%	6.862.186	7.754.492	13,0%
Clientes e outros recebíveis	6.340	3.356	(47,1)%	6.340	3.356	(47,1)%
Caixa restrito	49.338	19.455	(60,6)%	49.338	19.455	(60,6)%
Adiantamentos a fornecedores	55.538	35.358	(36,3)%	55.538	35.358	(36,3)%
Impostos a recuperar	535.604	346.624	(35,3)%	535.604	346.624	(35,3)%
Instrumentos financeiros derivativos	46.487	73.561	58,2%	46.487	73.561	58,2%
Ativo fiscal diferido	421.506	447.591	6,2%	421.506	447.591	6,2%
Empréstimo com partes relacionadas	310.763	61.644	(80,2)%	310.763	61.644	(80,2)%
Depósitos judiciais	5.517	6.683	21,1%	5.517	6.683	21,1%
Total do realizável ao longo prazo	1.431.093	994.272	(30,5)%	1.431.093	994.272	(30,5)%
Imobilizado	5.712.331	6.649.041	16,4%	5.712.331	6.649.041	16,4%
Intangível	39.571	52.162	31,8%	39.571	52.162	31,8%
Ativo não circulante	7.182.995	7.695.475	7,1%	7.182.995	7.695.475	7,1%
Ativo	14.045.181	15.449.967	10,0%	14.045.181	15.449.967	10,0%
Fornecedores	2.842.108	2.038.468	(28,3)%	2.842.108	2.038.468	(28,3)%
Empréstimos e financiamentos	1.042.799	1.091.116	4,6%	1.042.799	1.091.116	4,6%
Adiantamentos de clientes	178.690	107.854	(39,6)%	178.690	107.854	(39,6)%
Obrigações com arrendamento	60.672	143.989	137,3%	60.672	143.989	137,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27.723	24.160	(12,9)%	27.723	24.160	(12,9)%
Impostos e contribuições a recolher	20.225	30.914	52,9%	20.225	30.914	52,9%
Ordenados e salários a pagar	74.808	88.715	18,6%	74.808	88.715	18,6%
Dividendos a pagar	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	7.029	38.661	450,0%	7.029	38.661	450,0%
Outros passivos	—	4.901	n.m.	—	4.901	n.m.
Passivo circulante	4.254.054	3.568.778	(16,1)%	4.254.054	3.568.778	(16,1)%
Fornecedores	64.683	76.137	17,7%	64.683	76.137	17,7%
Empréstimos e financiamentos	9.227.227	10.106.199	9,5%	9.227.227	10.106.199	9,5%
Obrigações com arrendamento	567.313	886.524	56,3%	567.313	886.524	56,3%
Instrumentos financeiros derivativos	17.211	92.663	438,4%	17.211	92.663	438,4%
Ordenados e salários a pagar	—	4.753	n.m.	—	4.753	n.m.
Provisão para contingências	3.715	3.050	(17,9)%	3.715	3.050	(17,9)%
Passivo não circulante	9.880.149	11.169.326	13,0%	9.880.149	11.169.326	13,0%
Investimento líquido do controlador	(89.022)	711.863	n.m.	(89.022)	711.863	n.m.
Total patrimônio líquido	(89.022)	711.863	n.m.	(89.022)	711.863	n.m.
Total passivo + patrimônio líquido	14.045.181	15.449.967	10,0%	14.045.181	15.449.967	10,0%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	6M25	6M26	6M26 vs 6M25
Resultado do exercício	255.290	712.270	179,0 %
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	142.578	179.848	26,1 %
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(45.012)	(160.933)	257,5 %
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	(44.409)	108.158	n.m.
Variação cambial	180.244	(261.645)	n.m.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(88.527)	141.775	n.m.
Ajuste a valor presente	72.062	100.637	39,7 %
Provisão de juros e amortização do custo de transação	785.014	683.397	(12,9)%
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas	—	(8.115)	n.m.
Provisão para perdas de crédito esperadas	601	712	18,5 %
Provisão para contingências	3.177	1.253	(60,6)%
Resultado na venda de ativos	(183)	13.288	n.m.
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis	25.319	(241.342)	n.m.
Estoques	(1.129.652)	(1.859.466)	64,6 %
Impostos a recuperar	(222.141)	(194.393)	(12,5)%
Despesas antecipadas	(35.438)	(44.108)	24,5 %
Depósitos judiciais	(147)	(721)	390,5 %
Outros ativos	(25.536)	24.676	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	(72.102)	1.280	n.m.
Fornecedores	36.452	396.854	988,7 %
Adiantamento de clientes	(58.411)	41.275	n.m.
Ordenados e salários a pagar	13.282	6.272	(52,8)%
Impostos e contribuições a recolher	9.501	(127.859)	n.m.
Outras contas a pagar	—	4.901	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(198.038)	(481.986)	143,4 %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(567.692)	(536.391)	(5,5)%
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras	(114.063)	(74.903)	(34,3)%
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito	—	—	n.m.
Ressarcimento de impostos e contribuições	—	—	n.m.
Juros pagos sobre obrigações com arrendamento	—	(70.851)	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)	(879.793)	(1.164.131)	32,3 %
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(321.644)	(429.683)	33,6 %
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	—	268.370	n.m.
Aplicações financeiras e caixa restrito	(254.195)	(249.681)	(1,8)%
Resgates financeiros e caixa restrito	1.007.556	179.354	(82,2)%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)	431.717	(231.640)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	418.646	4.144.207	889,9 %
Pagamento de empréstimos (principal)	(542.163)	(2.098.532)	287,1 %
Lucros distribuídos	—	(549.750)	n.m.
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(22.205)	(94.677)	326,4 %
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(35.285)	(12.782)	(63,8)%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(181.007)	1.388.466	n.m.
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (d)	95.787	(50.018)	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (e) = (a) + (b) + (c) + (d)	(533.296)	(57.323)	(89,3)%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.328.233	1.960.852	(41,1)%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.794.937	1.903.529	(31,9)%



fsfuelingsustainability

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Campo Novo do Parecis (MT)

BR-364, km 889 / CEP 78360-000

FS | Escritório (SP)

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano
São Paulo – SP / CEP 01452-002